REVISTA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL & FINANÇAS
João Pessoa, v.6, n.1, p.1-5, jan./abr. 2018. ISSN 2318-1001
Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin

EDITORIAL

Caro Leitor,

O último ano foi de muito aprendizado e desafios, pois foi meu primeiro ano como Editor Geral da RECFin e o primeiro ano do Professor Dimas Queiroz e da Professora Adriana Vasconcelos como editores adjuntos.

Por outro lado, 2017 foi um ano também de consolidação do trabalho iniciado 5 anos atrás pelo Professor Orleans Martins. Consolidamos a **publicação das novas edições antes do início de cada quadrimestre**, consolidamos a **divulgação dos artigos na modalidade *ahead of print***, nos destacamos como a **revista brasileira que tem as respostas mais rápidas** (Rufino & Silva, 2017), mantivemos a nossa **classificação como B3 no Qualis CAPES**, dentre outros fatores.

Especificamente, gostaríamos de comentar sobre o **fator de impacto medido pelo SPELL** (http://www.spell.org.br/impacto), com base em 2016 – ressalvadas as limitações deste tipo de métrica. Dentre as 37 revistas de contabilidade, **a RECFin obteve o 15º maior fator de impacto de 2 anos** sem considerar a autocitação e **fomos a 4ª colocada (empatados com outras 3 revistas) quanto ao índice de imediatismo das citações**. Isso indica que outros pesquisadores têm utilizado os artigos publicados na RECFin como fonte de referência e que temos publicado sobre assuntos que são relevantes no momento.

Como foi um ano de consolidação e nós já estreamos várias mudanças nele, para o ano de 2018 não trazemos muita coisa nova, porém existe muita coisa em andamento. De novo, que gostaríamos de destacar, é que agora divulgaremos o **ORCID** dos autores, pois essa é uma tendência para o futuro e evitará problemas relacionados a citações equivocadas, além de estimularmos que os autores façam agradecimentos em seus artigos, para quem financiou a publicação e para quem ajudou na pesquisa, mas não entrou como coautor.

Neste editorial nós também tratamos dos seguintes pontos: 1) Estatísticas dos prazos dos artigos publicados, 2) Taxa de rejeição dos artigos, 3) Artigos e revisores premiados e 4) Artigos desta edição.

1 ESTATÍSTICAS DOS PRAZOS DOS ARTIGOS PUBLICADOS

Com o auxílio e compromisso de todos os envolvidos, conseguimos uma média(mediana) de 49(42) dias para o envio do relatório com a primeira revisão dos artigos (*round* 1), média(mediana) de 109(109) dias para dar o parecer final aceitando os trabalhos e média(mediana) de 135(131) dias para publicar *online* (*ahead of print*) os artigos aprovados. Tudo isso contando a partir da data da submissão inicial.

Para o v.6, n.2, nós já temos 3 artigos aprovados que em breve estarão disponíveis na modalidade *ahead of print*.

2 TAXA DE REJEIÇÃO DOS ARTIGOS

Durante 2017 nós recebemos 116 submissões de artigos contra 58 do ano anterior. A RECFin tem se tornado mais conhecida a cada ano e a seriedade com que tratamos o trabalho tem nos ajudado a aumentar o índice de submissões.

Isso também levou a um aumento no índice de rejeição que passou de 41% para 60%, uma vez que o número de artigos publicados não aumentou na mesma proporção de artigos submetidos.

Temos trabalho com um filtro melhor no *desk review*, para poder controlar a quantidade alta de artigos e a quantidade baixa de revisores. Posso dar uma informação privada para vocês que muitos artigos têm voltado para os autores no *desk review* (são rejeitados pelos editores antes de serem encaminhados aos revisores) porque:

(a) Não há a verificação das normas da RECFin, principalmente quanto à nova formatação do resumo, citações e referências; e

(b) Não há uma demonstração clara, já na introdução, sobre onde está a diferença entre o trabalho que foi submetido e o que já foi publicado.

Esses dois são os pontos mais críticos que temos observado na avaliação inicial. A norma é básica. Se você quer enviar um artigo para uma revista, o mínimo que você tem que fazer é verificar se o artigo está dentro das normas. E quanto ao segundo ponto, os autores precisam focar mais no "*marketing*" do trabalho. Se você está tentando publicar um artigo sobre um tema que já foi muito pesquisado, o mínimo a ser feito é evidenciar desde o início o que você está fazendo de diferente. Às vezes a replicação por replicação de uma metodologia não é motivo para publicação, mas se você conseguir demonstrar o porquê de estar replicando essa metodologia no Brasil, isso já nos dá base para iniciar o debate entre autores, editores e revisores.

Outro tópico que tem feito muitos artigos voltarem já no *desk* é a questão dos trabalhos bibliométricos. Trabalhos bibliométricos são importantes, mas não quando são mais do mesmo. Precisamos pensar sobre se a RECFin é o melhor local para publicar esse tipo de artigo. Antes de submetermos um trabalho a uma revista, precisamos pensar se o nosso público alvo lê aquela revista, para que o trabalho não seja em vão.

3 ARTIGOS E REVISORES PREMIADOS

Uma novidade que não mencionei anteriormente é que premiaremos os 3 melhores artigos do ano e os 3 melhores revisores, além darmos uma menção honrosa aos 3 artigos mais acessados no ano.

Aqui estão eles!

3.1 Melhores Revisores de 2017

Nós agradecemos muito a todos os nossos revisores que nos ajudam a cumprir com a nossa meta de retornar à avaliação no 1º *round* com no máximo 90 dias. Baseado na quantidade de avaliações, disponibilidade em avaliar o artigo em mais de 1 *round*, qualidade de avaliações e cumprimento do prazo, os editores da RECFin selecionaram os seguintes revisores, em ordem alfabética, para premiar em 2017:

GUSTAVO TOMAZ DE ALMEIDA (UEMG)
LUAN VINICIUS BERNARDELLI (UEM)
TALIEH SHAIKHZADEH VAHDAT FERREIRA (UFPB)

Obrigado mais uma vez por fazer esse trabalho gratuito e esperamos poder contar com seu apoio em 2018!

3.2 Melhores Artigos de 2017

Baseados na originalidade, qualidade da redação, qualidade da metodologia, quantidade de acessos e oportunidade do tema, os editores selecionaram os 3 artigos abaixo, em ordem alfabética, como os melhores de 2017:

EMPRESAS BRASILEIRAS ESTATAIS E NÃO ESTATAIS: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE ENDIVIDAMENTO
Samuel de Paiva Naves Mamede, Wilson Toshiro Nakamura, Elaine Aparecida Maruyama Vieira Nakamura, Graciela Dias Coelho Jones e José Renato de Paula Souza Jardim
http://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/31972

FUNDOS DE INVESTIMENTOS SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS E FUNDOS CONVENCIONAIS: EXISTEM DIFERENÇAS DE DESEMPENHO?
Sabrina Espinele da Silva e Robert Aldo Iquiapaza
http://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/34098

IMPACTO DOS RELATÓRIOS DE RECOMENDAÇÃO DOS ANALISTAS SELL-SIDE NO RETORNO DAS AÇÕES
Bruno Sun, Liliam Sanchez Carrete e Rosana Tavares
http://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/32776

3.3 Menção Honrosa aos Artigos Mais Acessados de 2017

Em geral os autores ainda não parecem ter despertado para a importância de divulgarem os resultados das suas próprias pesquisas, de modo que elas possam chegar aos usuários da informação. Caso não divulguemos, nossas pesquisas apenas servirão para gerar citação e serem lidas por outros pesquisadores.

Essa menção honrosa tempo por objetivo despertar esse interesse também pela divulgação da pesquisa.

Os artigos mais acessados de 2017 foram os seguintes:

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS COM EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NOS COLÉGIOS MILITARES DO EXÉRCITO EM 2014
Gilberto Magalhães da Silva Filho, Tarso Rocha Lula Pereira, Marke Geisy da Silva Dantas e Aneide Oliveira Araújo
http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/27425

EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE SERVIDORES PÚBLICOS: HÁBITOS DE CONSUMO, INVESTIMENTO E PERCEPÇÃO DE RISCO
Jucyara Gomes da Silva, Odilon Saturnino Silva Neto e Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo
http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/recfin/article/view/32082

PROCESSO DE RUÍNA FINITO: UM ESTUDO DE CASO NA SAÚDE SUPLEMENTAR NO BRASIL

Marcelo Coelho de Sá, José Nazareno Maciel Júnior e Luciana Moura Reinaldo

http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/30640

Parabéns a todos os premiados. Ano que vem teremos mais!

4 ARTIGOS DESTA EDIÇÃO

Abrimos a primeira edição de 2018 com o artigo "**Evidenciação de Ativos Intangíveis No Brasil E Na Austrália Sob A Perspectiva Da Teoria Da Relevância Cultural Da Contabilidade**", de autoria de Evelini Lauri Morri Garcia, Leonardo Pestana Legori, Simone Leticia Raimundini Sanches e Valter da Silva Faia. Os autores avaliaram as diferenças nas práticas de evidenciação dos ativos intangíveis, conforme especificações das IFRS, em empresas brasileiras e australianas. O texto discute a compreensão do exercício da contabilidade a partir de preceitos comportamentais locais, ampliando noções empíricas a partir da Relevância Cultural, uma abordagem teórica pouco debatida.

Em "**Indicadores de Assimetria de Informação e Estrutura de Capital das Empresas Abertas no Brasil**", Thamirys de Sousa Correia, Maria Natalice Francelino da Silva e Orleans Silva Martins analisaram a variação dos indicadores de assimetria de informação das empresas abertas no Brasil de acordo com sua estrutura de capital. As evidências revelam que os indicadores de assimetria de informação que habitualmente são utilizados na literatura de finanças se associam negativamente e diferem significativamente de acordo com o nível de endividamento das empresas.

Ciências Atuariais é uma área que nós temos muito interesse de publicar, porém temos recebido poucos artigos. Nesta edição nós temos o artigo "**Avaliação do Cronograma de Pagamento de uma Seguradora Especializada em Saúde**", escrito por Mara Jane Contrera Malacrida, Letícia Fajardo, Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima e Eduardo Flores. Os autores desenvolveram um modelo para estimação dos pagamentos mensais de sinistros que envolveram a colaboração de prestadores de serviços de operadoras de planos de saúde. No âmbito dos resultados, os autores verificaram que o modelo proposto demonstrou uma expressiva aderência para 7 dos 10 meses analisados.

Em "**Lobbying na Regulação Contábil: um Estudo Bibliométrico nos Principais Periódicos Internacionais no Período de 2002 a 2015**", Elayne Patricia Ribeiro de Santana Azevedo, Andreza Cristiane Silva de Lima, Márcia Ferreira Neves Tavares e Raimundo Nonato Rodrigues analisaram o nível de consonância entre as pesquisas científicas sobre a atividade de *lobbying* na regulação contábil, presente nos principais periódicos internacionais, no período de 2002 a 2015. Esta pesquisa pode ser utilizada como uma fonte confiável do estado da arte sobre a participação e influência na regulação contábil, no período de 2002 a 2015, extraídas dos principais periódicos internacionais. Além disso, o estudo também dispõe de contribuições para os normatizadores, de forma que possam identificar os principais métodos de *lobbying* utilizados pelas partes interessadas no processo normativo contábil.

Lorena Oliveira de Sousa e Valéria Gama Fully Bressan, em "**Gerenciamento de Resultados em Bancos: Indícios Relacionados à Aversão à Divulgação de Prejuízos**", analisar a existência ou não de indícios de que os bancos brasileiros de pequeno e de grande porte se utilizaram do gerenciamento de resultados para evitar a divulgação de prejuízos no período de 2008 a 2015. Os resultados indicaram indícios de gerenciamento de resultados para evitar a divulgação de prejuízos nos bancos de pequeno porte em ambos os semestres do período analisado, mas não nos bancos de grande porte.

Em "**A Forma de Financiamento das Companhias Abertas sob os Pressupostos da Pecking Order Theory e Trade Off Theory**", Tadeu Junior de Castro Gonçalves, Anderson Roberto Pires e Silva e Pedro Borges Junior analisaram o perfil de financiamento das companhias de capital aberto no Brasil listadas na B3, compreendendo o período de 2005 a 2015. O estudo permite entender a influência das *Pecking Order Theory* e *Trade Off Theory* na forma como companhias abertas brasileiras se financiam, além de contribuir para a reflexão sobre a fraca correlação existente entre formas de financiamentos e o padrão contábil adotado pelo país.

João Victor Joaquim Santos, Adilson de Lima Tavares, Yuri Gomes Paiva Azevedo e Raimundo Marciano Freitas Neto, no artigo "**Relação entre o Retorno das Ações e o *Economic Value Added* (EVA): Evidências Empíricas em Companhias Abertas no Brasil**", o estudo teve por objetivo investigar a relação entre o valor econômico agregado e o retorno das ações de 178 empresas listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3). O estudo apresenta contribuições relevantes por se tratar de um tema pouco explorado na literatura nacional, evidenciando elementos que contribuem para a criação de valor econômico nas empresas. Ademais, verificou-se que os modelos para retornos contínuos e retornos anormais são convergentes.

Por fim, na seção internacional, Mobeen Ur Rehman, Syed Jawad Hussain Shahzad, Memoona Kanwal e Sajid Ali, em "**Relationship Between Economic Growth, Financial Development and Worker's Remittances in South Asia**" analisaram as relações entre desenvolvimento financeiro, entrada de capital e crescimento econômico em países do Sul da Ásia. Os autores encontraram que a entrada de capital e o crescimento econômico têm um impacto positivo no desenvolvimento financeiro de longo prazo para os países estudados.

Com isso, finalizamos o editorial da primeira edição da **RECFin** em 2018, desejando uma boa leitura, bem como um ótimo início de ano aos nossos autores, revisores e leitores!

LUIZ FELIPE DE ARAÚJO PONTES GIRÃO
Editor Geral

ADRIANA FERNANDES DE VASCONCELOS
Editora Adjunta

DIMAS BARRETO DE QUEIROZ
Editor Adjunto

REFERÊNCIA

Rufino, M. A. & Silva, P. Z. P. (2017). Análise da celeridade dos periódicos da área de Ciências Contábeis no processo de avaliação dos artigos científicos. *USP International Conference in Accounting*, São Paulo, SP, Brasil, 17.